

Nome: Murilo Machado Macarroni

NºUSP: 12060362

Atividade 4 – Resultados da pesquisa

1 – Título

Webtoon de Hoje: O Webtoon como ponto de inflexão na articulação gênero-formato como instância da mediação local a partir de uma análise narratológica do K-Drama Today's Webtoon

2 – Objetivo

Baseando-se na cultura dos quadrinhos digitais, o Webtoon, presente na Coreia do Sul e a partir do recorte do K-drama Today's Webtoon, que possui sua narrativa baseada em um webtoon de mesmo nome, o artigo discute como o gênero e o formato das ficções narrativas sul-coreanas são mediadas por uma realidade cultural local. O artigo pretende se apoiar em uma discussão prévia (MUNGIOLI, 2019) de como o gênero-formato ficcional são instâncias da mediação local.

3 – Veículo escolhido: Revista GEMINIS

4 – Resultados

A discussão proposta neste artigo parte da indicação da narrativa seriada ficcional sul-coreana, o K-drama, como um objeto articulador na relação dialógica entre gênero e formato, já que o K-drama não se limita a um gênero narrativo, ele é um produto construído a partir da mescla de vários gêneros e sub-gêneros, assim formando sua tessitura narrativa. Na terminologia do K-drama, o termo “drama” é utilizado para demarcar a dramatização do que ocorre na diegese narratológica, na realidade da própria narrativa da produção, segundo Lemos e Macarroni (2022), possuindo o melodrama (MARTÍN-BARBERO, 2001) como fio condutor do mis-em-scene.

Mittell (2004) afirma que “os gêneros não são intrínsecos aos textos” e que na verdade são “extrínsecos”, que não dependem apenas do texto, mas que ocorrem por meio do entorno do texto, sendo mediado por um espaço, por um território.

Nós precisamos olhar o texto como o *locus* dos gêneros, localizando o gênero dentro de relações complexas entre textos, indústrias, audiências e contextos históricos. Os gêneros sobrepõem-se às fronteiras entre texto e contexto, e colocam em jogo produção, distribuição, promoção, exibição, crítica e práticas de recepção; tudo funcionando junto para categorizar textos midiáticos como gêneros. (MITTELL, 2004, p. 10-11).

Assim, pode-se dizer que os gêneros que compõem as obras, são gerados por elementos externos a uma cadeia de produção, intrínsecos a um contexto, seja ele social, histórico, político e/ou mercadológico.

Historicamente, no desenvolvimento do K-drama no país, signos culturais sempre fizeram parte do processo produção de sentido dos discursos elaboradas nas narrativas. Dos materiais, como o Hanbok¹, aos imateriais, como costumes locais. As primeiras produções eram sobre heróis históricos e mitos do país (CHUNG, 2011). Símbolos e signos que são sistematizados e exemplificados na diegese narratológica dos K-dramas, e fazem parte do processo de produção de sentido. Na perspectiva de uma indústria cultural global, a narrativa do K-drama cria significado e significâncias em diferentes locais, ao compartilhar esses símbolos culturais com outros países, através da Onda Coreana ou Hallyu². Acaba se desenvolvendo um processo de retroalimentação, onde o advindo de novas tecnologias de mídia e a cultura participativa de fãs (JENKINS, 2006) impulsionam a produção, as narrativas vão se atualizando e se hibridizando, gerando novas significâncias frente a públicos diversificados (MARTÍN-BARBERO, 1997).

O elaborado até aqui já coloca o K-Drama como ponto de inflexão da articulação gênero-formato como instância de uma mediação local, mas para evitar que a discussão se torne rasa, o artigo apresenta um recorte de como a cultura do webtoon é elaborada no melodrama do K-drama Today's Webtoon, através de um personagem e suas relação com o webtoon.

Webtoon é um termo que descreve quadrinhos desenhados de forma digital, ou “quadrinho digitais” e que são publicados diretamente na internet, geralmente em sites/plataformas agregadores (PYO, JANG e YOON, 2020). Segundo Pyo, Jang e Yoon (2020) “Webtoon também é um fenômeno exclusivamente coreano: é um produto cultural que se originou da cultura da internet da Coreia, juntamente com plataformas nativas

¹ Vestimenta tradicional coreana, do período Joseon (1392-1897), hoje utilizada mais em celebrações e festas tradicionais

² Hallyu é um termo cunhado pela mídia chinesa, que significa “o fluxo da Coreia”, referindo-se à expansão de produtos culturais da Coreia do Sul

coreanas”³. O número de K-Dramas baseados em webtoon cresceu nos últimos anos na Coreia do Sul, dado ao potencial de suas narrativas serem transmidiáticas, ou seja, a flexibilização de adaptação e expansão dessas narrativas produzidas nos webtoons para outros tipos de formatos, como o K-drama (PARK, LEE e LEE, 2020). Segundo Jenkins (2007) as narrativas transmidiáticas ou o transmedia storytelling é “um processo em que elementos integrais de uma ficção são dispersos sistematicamente por vários canais de distribuição com o objetivo de criar uma experiência de entretenimento unificada e coordenada”.

Today’s Webtoon é um K-drama, baseado em um webtoon, que traz o mundo dos profissionais de webtoon para dentro de sua diegese narrativa. A produção aborda o universo profissional dos artistas, até os funcionários que trabalham na divulgação, os produtores e as empresas que publicam. A fim de designação dos profissionais, no artigo foram utilizados os termos “produtor” e “autor”, respectivamente o profissional que agencia a carreira do artista e o artista criador da webtoon, pois é a terminologia utilizada na obra.

A protagonista da história se chama On Ma-Eum (nome coreano), uma ex-atleta de judô que precisou abandonar o esporte devida a uma lesão. Após este fato, seu sonho era conseguir o primeiro emprego civil. Como fã de quadrinhos e webtoon, além de sua família possuir uma biblioteca-café temática desse mundo, ela decide trabalhar em um departamento editorial de webtoon. No primeiro momento ela não passa na entrevista, porém depois de alguns meses ela é contratada. Lá ela trabalha como produtora de webtoon, agenciando a carreira dos autores. Percebe-se no K-drama que o autor de webtoon é quem geralmente desenha e desenvolve a história, deixando a cargo de seus assistentes a elaboração do storytelling. Os produtores podem emitir opiniões e conselhos acerca da condução da narrativa do webtoon, dos traços desenhados, além da função de contratar novos autores, enxergando novos potenciais.

No começo Ma-Eum encontra dificuldades em se ajustar ao trabalho. A sua primeira demanda é ter que lidar com um artista de gênio forte, que não aceita muitas regras que lhe são impostas, além dele ser o autor favorito da protagonista, o que acaba sendo um desafio maior para ela. No decorrer da trama, é visto o crescimento da protagonista não só no âmbito profissional, junto dos seus colegas de trabalho, mas

³ Tradução própria

também em sua vida pessoal. Um dos núcleos narrativos da trama aborda a relação de Ma-Eum com sua família, destacando os conflitos com seu pai, que desaprova o abandono da carreira esportiva da personagem. Essa tensão gerada na narrativa, do conflito ético e moral entre os personagens é característica de como o melodrama é construído na obra, com base na perspectiva da protagonista, o que Martín-Barbero (2001) chamaria de “fidelidade primordial a origem do sofrimento”, ou seja, as razões do sofrimento da personagem, do reconhecimento da identidade em que ela atravessa a narrativa como uma ex-atleta que agora se vê com um emprego civil e a família, que é antagônica a essa reconstrução de identidade.

Na perspectiva da poética da narrativa, o webtoon é um elemento-chave na colocação em intriga (RICOEUR, 1994), pois ele está atrelado a vida da protagonista, como uma figura de motivação da heroína, na decisão de trabalhar com algo que lhe significa muito, além de fazer parte espacialidade da personagem, na perspectiva da residência familiar, como a figura 1 mostra.

Figura 1



Fonte: hancinema

5 – Referências

CHUNG, A. Y. (2011). History of K-Drama. In: KOCIS. K-Drama: A New TV Genre with Global Appeal. KOCIS. Republic of Korea.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. 1.ed. – São Paulo. Aleph, 2006

_____. Fans, Bloggers and Gamers: exploring participatory culture. Nova Iorque: University Press, 2006

LEMO, Ligia Prezia; MACARRONI, Murilo Machado. K-Dramas e Telenovelas Brasileiras: Representações do Mundo do Trabalho. Anais 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UFPB Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2022. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0713202219555162cf4d7733f04>.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: Comunicação, Cultura e Hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

_____. Melodrama: o grande espetáculo popular. In: Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001. (p.169-178)

MITTELL, Jason. Genre and television. From cop shows to cartoons in american culture. New York: Routledge, 2004.

MUNGIOLI, Maria Cristina P. A dupla articulação gênero-formato ficcional como instância de mediação local. In: TRINDADE, Eneus; LACERDA, Juciano de Sousa; FERNANDES, Mario (orgs.) Entre comunicação e mediações: visões teóricas e empíricas. São Paulo: ECA-USP, 2019; Paraíba: Ed. Da UEPB, 2019. (p. 157-168).

PARK, Ji Hoon; LEE, Jeehyun; LEE, Youngsuk. Do Webtoon-based TV dramas represent transmedia storytelling?: Industrial factors leading to webtoon-based TV dramas. In: TRANSMEDIA Storytelling in East Asia: The Age of Digital Media. Routledge, 2020. cap. 2, p. 111-129.

PYO, Jane Yeahin; JANG, Minji; YOON, Tae-Jin. Dynamics between agents in the new webtoon ecosystem in Korea. In: TRANSMEDIA Storytelling in East Asia: The Age of Digital Media. Routledge, 2020. cap. 2, p. 93-110.

RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa Tomo I. Campinas: Papyrus, 1994